
Análise dos resultados

Tendo por base os dados da Pesquisa Industrial Anual - Empresa, PIA-Empresa, os comentários que acompanham esta publicação apresentam os resultados comparativos da pesquisa entre 2011 e 2012, contemplando informações sobre o número de empresas, a estrutura das receitas, dos custos e despesas, e dos investimentos no ativo imobilizado, assim como sobre o valor da transformação industrial dos setores de maior participação no total da indústria brasileira.

Resultados comparativos – 2011 e 2012

Segundo a PIA-Empresa 2012, no universo das empresas com 1 ou mais pessoas ocupadas, cerca de 329 mil empresas ocuparam aproximadamente 8,8 milhões de pessoas, correspondendo a 27 pessoas ocupadas por empresa. Observa-se um aumento no número de empresas, no período de 2011 a 2012, de 5,0%. A receita líquida de vendas foi de aproximadamente R\$ 2,4 trilhões e os custos e despesas, entre gastos de pessoal, custos das operações industriais e consumo intermediário, foram de R\$ 353,5 bilhões, R\$ 1,2 trilhão e R\$ 1,6 trilhão, respectivamente. O valor bruto da produção foi de R\$ 2,3 trilhões e o valor bruto da produção industrial foi de R\$ 2,2 trilhões. Por sua vez, os investimentos realizados para o ativo imobilizado somaram R\$ 197 bilhões, e o valor adicionado atingiu R\$ 709,7 bilhões, enquanto o valor da transformação industrial foi de R\$ 993,3 bilhões (Tabela 1).

Tabela 1 - Pesquisa Industrial Anual - PIA-Empresa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2011-2012

Variáveis selecionadas	2011	2012
Número de empresas	312 454	328 735
Pessoal ocupado total	8 635 300	8 784 581
Média de pessoal ocupado por empresa	28	27
Receita líquida de vendas (1 000 R\$)(1)	2 203 987 192	2 410 387 630
Gastos de pessoal (1 000 R\$) (1)	318 914 562	353 540 135
Valor bruto da produção (1000 R\$)(1)	2 117 072 430	2 288 378 132
Consumo intermediário (1 000 R\$)(1)	1 439 291 753	1 578 689 817
Valor adicionado (1 000 R\$)(1)	677 780 678	709 688 315
Valor bruto da produção industrial (1 000 R\$)(1)	2 019 900 358	2 179 549 195
Custos das operações industriais (1000 R\$)(1)	1 086 918 677	1 186 196 834
Valor da transformação industrial (1000 R\$)(1)	932 981 681	993 352 361
Investimentos realizados para o ativo imobilizado (1000 R\$)(1)	162 266 256	197 275 778

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2011-2012.

(1) Em valores correntes.

Estrutura das receitas

O total das receitas líquidas das empresas industriais atingiu R\$ 2,4 trilhões em 2012, lideradas pelo desempenho das empresas com 500 ou mais pessoas ocupadas e, conseqüentemente, de maior escala de produção, que prosseguiram com a maior participação no total da indústria brasileira. Em 2012, essas empresas auferiram receita líquida de vendas da ordem de R\$ 1,6 trilhão, correspondentes a 68,3% do total, percentual semelhante ao observado no ano de 2011. Ainda na comparação com o ano anterior, destaca-se a relativa estabilidade na participação de todas as demais empresas, segundo as faixas de pessoal ocupado (Tabela 2).

Tabela 2 - Valor e participação do total das receitas líquidas das empresas industriais, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2011-2012

Faixas de pessoal ocupado	2011		2012	
	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)
Total	2 203 987 192	100,0	2 410 387 630	100,0
De 1 a 29	147 508 657	6,7	170 013 820	7,0
De 30 a 99	167 135 658	7,6	185 192 190	7,7
De 100 a 249	198 675 044	9,0	209 459 836	8,7
De 250 a 499	189 002 028	8,6	199 058 324	8,3
De 500 e mais	1 501 665 804	68,1	1 646 663 460	68,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2011-2012.

Estrutura dos custos e despesas

Em 2012, o total dos custos e despesas das empresas industriais foi de R\$ 2,5 trilhões. Conforme apresenta a Tabela 3, os gastos de pessoal alcançaram 14,4% do total, participação semelhante à observada em 2011 (14,5%). O dispêndio com o consumo de matérias-primas respondeu por 41,3% do total, mantendo o maior percentual na estrutura dos custos e despesas, embora inferior ao registrado em 2011 (42,1%). O custo das mercadorias revendidas também apresentou participação semelhante nos dois anos analisados: 7,2%, em 2011, e 7,6%, em 2012, sendo 2,6% o consumo de combustíveis e compra de energia elétrica e 4,4% o pagamento de serviços prestados por terceiros e consumos diversos para manutenção e reparação de máquinas e equipamentos. Nos demais custos e despesas, que representaram 29,7% do total, em 2012, as despesas com depreciação, amortização e exaustão de ativos imobilizados ficaram com 3,4%, os gastos destinados ao pagamento de *royalties* e assistência técnica com 1,6% e as despesas com propaganda com 1,1%. Os outros custos e despesas representaram 23,6% (Tabela 3).

Tabela 3 - Estrutura dos custos e despesas no total da indústria, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2011-2012

Variáveis selecionadas	2011		2012	
	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)
Total dos custos e despesas	2 204 836 949	100,0	2 457 616 511	100,0
Gastos de pessoal	318 914 562	14,5	353.540.135	14,4
Consumo de matérias-primas	927 902 443	42,1	1.015.855.579	41,3
Custo das mercadorias revendidas	158 134 105	7,2	187.964.356	7,6
Consumo de combustíveis e compra de energia elétrica	59 608 372	2,7	63.487.993	2,6
Serviços prestados por terceiros e consumos diversos para manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	99 407 863	4,5	106.853.262	4,4
Depreciação, amortização e exaustão	71 656 617	3,2	84.116.726	3,4
<i>Royalties</i> e assistência técnica	34 831 393	1,6	39.746.457	1,6
Despesas com propaganda	24 918 731	1,1	26.353.355	1,1
Outros custos e despesas	509 462 863	23,1	579.698.647	23,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2011-2012.

Em 2012, as empresas de maior porte (com 500 ou mais pessoas ocupadas) prosseguiram com a maior participação no total dos custos e despesas da indústria. Essas empresas apresentaram R\$ 1,7 trilhão em custos e despesas, correspondentes a 70,1% do total, aumentando em 0,6 ponto percentual em relação a 2011 (69,5%) (Tabela 4).

Tabela 4 - Valor e participação do total dos custos e despesas das empresas industriais, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2011-2012

Faixa de pessoal ocupado	2011		2012	
	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)
Total	2 204 836 949	100,0	2 457 616 511	100,0
De 1 a 29	119 185 050	5,4	137 004 636	5,6
De 30 a 99	159 085 509	7,2	176 008 518	7,2
De 100 a 249	199 803 407	9,1	210 883 381	8,6
De 250 a 499	194 434 109	8,8	208 721 986	8,5
De 500 e mais	1 532 328 874	69,5	1 724 997 989	70,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2011-2012.

Estrutura do investimento no ativo imobilizado

Em 2012, o total dos investimentos realizados no ativo imobilizado nas empresas industriais atingiu o montante de R\$ 197,3 bilhões. Ao considerar as empresas com até 29 pessoas ocupadas, o valor foi de R\$ 6,5 bilhões, ou seja, aproximadamente 3,3% do total investido. Em relação aos investimentos nas empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas, o destaque, assim como em 2011, ficou por conta de máquinas e equipamentos industriais, que permaneceu com a maior participação no total dos investimentos (47,2%). As aquisições de terrenos e edificações apontaram perda relativa na participação entre os dois anos, passando de 15,0% para 13,3%. Os recursos aplicados em meios de transporte alcançaram 3,4% do total em 2012, enquanto outras aquisições (móveis, microcomputadores etc.) responderam por 32,8%, o que pode ser explicado, em grande medida, pelo peso dos valores dos ativos informados pelas empresas e que não entraram em operação, isto é, o "imobilizado em andamento"⁶. Nessa categoria são incluídos, por exemplo, todos os investimentos realizados no ano e que não foram concluídos (Tabela 5).

⁶ O "imobilizado em andamento" corresponde às aplicações de recursos em bens que contribuirão futuramente para o resultado do exercício. Os valores do imobilizado em andamento, em 2012, refletem os investimentos realizáveis pelas empresas que ainda não entraram em operação e que, pelas regras da contabilidade, são aferidos em "outras aquisições".

Tabela 5 - Estrutura dos investimentos realizados para o ativo imobilizado no total da indústria, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2011-2012

Variáveis selecionadas	2011		2012	
	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)
Total dos investimentos para o ativo imobilizado	162 266 256	100,0	197 275 778	100,0
Terrenos e edificações (1)	24 261 440	15,0	26 299 226	13,3
Máquinas e equipamentos industriais (1)	74 723 596	46,0	93 208 422	47,2
Meios de transporte (1)	6 776 699	4,2	6 661 833	3,4
Outras aquisições (móveis, microcomputadores, etc.) (1)	52 097 325	32,1	64 639 246	32,8
Aquisições, produção própria e melhorias (2)	4 407 197	2,7	6 467 051	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2011-2012.

(1) Valor para o total de empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas.(2) Valor para o total de empresas com 1 a 29 pessoas ocupadas.

Resultados setoriais

Na análise da atividade econômica setorial, são apresentados os resultados comparativos entre 2011 e 2012, considerando o *ranking*, a participação relativa em percentual e os valores correntes do valor da transformação industrial das unidades locais das empresas industriais com 1 ou mais pessoas ocupadas. Destaca-se que esse resultado setorial utilizou como unidade de investigação a unidade local e não a empresa, como nos itens anteriores.

O valor da transformação industrial brasileira foi de R\$ 993,3 bilhões, em 2012, e as atividades com maior participação no total da indústria foram: *Fabricação de produtos alimentícios* (14,9%); *Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis* (9,7%); *Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias* (8,6%); *Extração de minerais metálicos* (6,6%); *Fabricação de produtos químicos* (6,3%); *Extração de petróleo e gás natural* (5,1%); *Fabricação de máquinas e equipamentos* (4,8%); *Metalurgia* (4,4%); *Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos* (3,7%); e *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (3,6%). Juntos, esses setores concentraram 67,7% do total da indústria nacional em 2012.

O setor que lidera o *ranking*, *Fabricação de produtos alimentícios*, obteve um ganho de participação em relação ao ano anterior de 0,7 ponto percentual quando também estava em primeiro lugar. Até a quinta posição, todos os setores se mantiveram na mesma colocação em relação a 2011. O setor de *Extração de petróleo e gás natural*, no entanto, que em 2011 encontrava-se em oitavo lugar, passou para sexto lugar no ano seguinte. O setor de *Fabricação de máquinas e equipamentos*, que se encontrava em sexto lugar em 2011, passou para a sétima posição, em 2012 (Tabela 6).

**Tabela 6 - Valor da transformação industrial segundo as atividades industriais
Brasil - 2011-2012**

Código CNAE	Atividades industriais	Valor corrente (1 000 R\$)		Percentual (%)		Ranking	
		2011	2012	2011	2012	2011	2012
	Indústria geral	932 981 461	993 348 096	100	100	-	-
B	Indústrias extrativas	124 858 553	134 782 510	13	14	-	-
05	Extração de carvão mineral	455 849	459 783			29º	29º
06	Extração de petróleo e gás natural	38 512 022	51 010 989	4	5	8º	6º
07	Extração de minerais metálicos	70 754 632	65 075 305	8	7	4º	4º
08	Extração de minerais não metálicos	7 774 694	9 132 769	1	1	26º	26º
09	Atividades de apoio à extração de minerais	7 361 356	9 103 663	1	1	27º	27º
C	Indústrias transformação	808 122 908	858 565 585	87	86	-	-
10	Fabricação de produtos alimentícios	132 737 568	148 475 173	14	15	1º	1º
11	Fabricação de bebidas	29 290 736	32 321 894	3	3	12º	12º
12	Fabricação de produtos do fumo	5 599 032	6 882 645	1	1	28º	28º
13	Fabricação de produtos têxteis	15 134 751	16 078 662	2	2	18º	19º
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	23 128 852	26 017 506	3	3	14º	14º
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	14 589 495	16 556 732	2	2	19º	18º
16	Fabricação de produtos de madeira	8 830 991	9 922 256	1	1	25º	24º
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	26 666 007	28 798 367	3	3	13º	13º
18	Impressão e reprodução de gravações	9 919 408	9 830 169	1	1	23º	25º
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	95 722 505	96 229 053	10	10	2º	2º
20	Fabricação de produtos químicos	59 570 507	62 849 922	6	6	5º	5º
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	18 703 657	20 192 599	2	2	17º	17º
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	31 765 912	33 983 267	3	3	11º	11º
23	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	32 133 670	35 539 407	3	4	10º	10º
24	Metalurgia	42 472 119	43 998 800	5	4	7º	8º
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	35 165 849	36 621 884	4	4	9º	9º
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	21 053 077	22 903 923	2	2	16º	16º
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	23 049 019	24 600 760	3	3	15º	15º
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	44 584 998	47 326 539	5	5	6º	7º
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	90 813 467	85 334 828	10	9	3º	3º
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	13 894 229	14 216 457	2	1	20º	21º
31	Fabricação de móveis	11 554 319	13 220 912	1	1	22º	22º
32	Fabricação de produtos diversos	9 704 693	11 971 275	1	1	24º	23º
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	12 038 046	14 692 559	1	2	21º	20º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2011-2012.